

GLOBALIZAÇÃO E SEUS IMPACTOS NAS RELAÇÕES DE TRABALHO DA ENFERMAGEM

Roberta Laise Gomes Leite Morais¹; Miucha Muniz Pereira Antonio²; Valéria dos Santos Ribeiro³; Adriana Alves Nery⁴; Cezar Augusto Casotti⁵

Introdução: a globalização surge como um acontecimento positivo para humanidade onde a perspectiva de desenvolvimento e acesso a recursos naturais, financeiros e informativos impulsiona a ideia de avanço, entretanto, esse processo apresenta aspectos e impactos negativos. O setor saúde representa um segmento de importante crescimento econômico e lucros para organizações e empresas de tecnologia. Partindo do pressuposto da economia neoliberal e seu processo nas relações de trabalho, faz-se necessário refletir como a globalização interfere no processo de trabalho dos profissionais de saúde, principalmente na categoria de enfermagem. **Objetivo:** compreender o fenômeno da globalização e seus impactos nas relações de trabalho da enfermagem. **Método:** o presente estudo é uma revisão integrativa da literatura, de caráter teórico-reflexivo com abordagem descritiva. Pesquisa realizada entre setembro e outubro de 2023. Os dados foram coletados em diversas fontes, incluindo o portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), o Portal de Periódicos Scientific Electronic Library Online (SciELO), a base de dados Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) acessada através do portal da National Center for Biotechnology Information da National Library of Medicine (PubMed) e o repositório da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Utilizou-se os descritores “*Working Conditions*”, “*Nursing*” e “*Internationality*” associados por meio do operador booleano “AND”. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva com base na leitura integral dos artigos, categorização, síntese, extração e interpretação dos dados. Os critérios de inclusão definidos foram artigos completos publicados nos últimos dez anos na língua inglesa, espanhola ou portuguesa que retratassem a temática do impacto da globalização nas relações de trabalho na enfermagem. **Resultados:** na globalização, o ganho de capital é colocado em destaque, tendo grande poder decisivo sobre diversos aspectos da vida, inclusive as relações de trabalho. Somando a isso, existe a tendência da desresponsabilização do Estado e terceirização da gestão. Essa realidade gera uma vulnerabilidade social do trabalhador, termo que foi apresentado pela Organização Internacional do Trabalho, uma vez que o trabalhador de saúde que já está exposto a várias situações de riscos (físicos, químicos e biológicos) e, com a influência da globalização, passa a conviver também com fatores relativos às más condições de trabalho, flexibilização e precarização de vínculos. Tudo isso perpassado e impactando nos aspectos psicoemocionais desses trabalhadores e em sua qualidade de vida. **Conclusões:** esta análise mostra que, apesar dos aspectos positivos da globalização, para o trabalho da enfermagem, ela se revela, frequentemente, como um balizador negativo, levando diversas vezes ao adoecimento. Dessa maneira, salienta-se a importância da reflexão constante da temática e da incorporação, nas políticas públicas, principalmente, na Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, de marcos que reduzem a sua vulnerabilidade.

Palavras-chave: Enfermagem; Saúde do trabalhador; Condições de trabalho.

¹ Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). roberta.laise@uesb.edu.br

² Doutoranda Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). miuchamuniz@gmail.com

³ Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). ribeirovs30@gmail.com

⁴ Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP). Docente titular do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). aanery@uesb.edu.br/

⁵ Doutor em Odontologia Preventiva e Social pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Docente Pleno da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). cacasotti@uesb.edu.br